



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº. 83.878.892/0001-55
NIRE 42300011274

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimento ao Ofício B3 739/2021 – Notícia Veiculada na Imprensa

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA (CELESC) (B3: CLSC3, CLSC4; OTC: CEDWY), empresa de capital aberto, listada no Nível 2 de Governança Corporativa, em atenção ao Ofício B3 739/2021-SLS de 25/05/2021 (parte transcrita abaixo), recebido em 25 de Maio de 2021, pelo qual a B3 solicita esclarecimentos da Companhia sobre as notícias veiculadas no Jornal Valor Econômico, na mesma data, vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que:

Transcrição de parte do Ofício 739/2021-SLS emitido pela B3

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 25/05/2021, sob o título "Celesc vai lançar comercializadora e área de GD para ir ao mercado livre", consta, entre outras informações, que:

- (i) a Celesc vai lançar uma comercializadora para entrar no mercado livre de energia elétrica, além de estruturar uma subsidiária no segmento de geração distribuída;
- (ii) a meta da empresa é ter, nos próximos cinco anos, uma receita de R\$ 2 bilhões com a comercializadora;
- (iii) a companhia pretende investir R\$ 720 milhões em 2021, além de pagar cerca de R\$ 1 bilhão em dívidas financeiras.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 26/05/2021, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.

Desse modo, em resposta à solicitação transcrita acima, temos a nos manifestar da seguinte maneira:

À

B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

A/C Sra. Ana Lucia Pereira

Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores

c.c.: CVM-Comissão de Valores Mobiliários
Sr. Fernando Soares Vieira – Superintendência de Relações com Empresas
Sr. Francisco José Bastos Santos – Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários

A Companhia Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Celesc") esclarece que:

1. No tocante ao Item (i) do Ofício supracitado: A Companhia esclarece que, em seu Release do Primeiro Trimestre de 2021, publicado amplamente ao Mercado em 07 de Maio de 2021, trouxe em sua página 04, na seção "Eventos Relevantes do Período", em seu item 1.7 "Celesc no Mercado Livre de Energia". Além disso, a Companhia já havia divulgado anteriormente, em 19 de Março de 2020, através de Comunicado ao Mercado, acerca do *status* de aprovação do Plano Diretor de longo prazo, com horizonte até 2035. Neste mesmo Comunicado, há um *link* para que todos possam acessar a apresentação do Plano Diretor. Essa apresentação trouxe em seu *slide* 5, que a "Comercialização" está classificada como "Investimento Seletivo", sob o qual se detém a perspectiva de se posicionar de forma estratégica – com investimentos graduais e em nichos específicos. Na sequência da apresentação, o *slide* 9 demonstrou como "Diversificação Seletiva" – "4. Investimento seletivo em novos negócios" os itens 4.1 e 4.2, que tratam, respectivamente, de "Comercialização" e "Serviços/GD".

2. Já com relação ao Item (ii) do mesmo Ofício, esclarecemos que a expectativa de R\$ 2,0 Bilhões para os próximos 5 (cinco) anos é, em média, um faturamento anual adicional de R\$ 400,0 Milhões para os novos negócios com a Comercializadora, conforme afirmado. Esse valor anual, em termos relativos com a Receita Operacional Bruta ("ROB") do Grupo Celesc nos últimos 3 (três) exercícios é em torno de 3,0%, em média, a cada ano. Ainda, o valor de R\$ 400,0 Milhões, ao ano, de incremento com o início das operações da Comercializadora é condizente com o aumento médio dos últimos dois exercícios da ROB do Consolidado da Companhia.

Nota-se que o aumento médio, em valores absolutos, da ROB entre os anos de 2018 e 2020 foi de R\$ 555,2 Milhões, sendo este valor uma média de aumento na receita da Companhia sem a existência da referida Comercializadora. Desse modo, tem-se como expectativa um aumento da ROB em valores próximos quando houver a inclusão da Comercializadora no portfólio dos negócios da Companhia, conforme a apresentação divulgada no Comunicado ao Mercado de 19 de Março de 2020, que trouxe, em seu *slide* 4, a Dimensão "Perspectiva Financeira" que descreve "Remunerar investimentos acima do custo de capital considerando o perfil de risco de cada projeto/negócio". Portanto, ao afirmar um valor próximo a R\$ 2,0 Bilhões nos próximos 5 (cinco) anos, estaria aderente a esse racional, que é o de adentrar num novo negócio, com risco mais elevado e remunerar o capital com receitas condizentes ao respectivo risco.

3. Por fim, em resposta ao item (iii), o Investimento que a Celesc pretende realizar de R\$ 720 milhões em 2021 fora divulgado amplamente ao mercado, através do Comunicado ao Mercado "Orçamento de Investimentos para 2021", na data de 22 de Dezembro de 2020. Já com relação ao pagamento de R\$ 1,0 bilhão em dívidas financeiras, temos a esclarecer que nossas demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado de 2020 ("DFP 2020") trouxeram, em seu Passivo Circulante, na rubrica de "2.01.04 Empréstimos e Financiamentos" o montante de R\$ 968,493 Milhões. Igualmente, na apresentação de resultados do Quarto Trimestre de 2020, realizada às 14:00h do dia 18 de Março de 2021 (Reunião APIMEC), disponível em nosso site de Relações com Investidores (no *Slide* 22, "Empréstimos e Financiamentos"), que demonstra o saldo a pagar (amortização + juros), no montante de R\$ 998,3 milhões, em 2021.

Cumpramos, ainda, disponibilizar o *link* de acesso à nossa Política de Porta-Vozes: http://ri.celesc.com.br/wp-content/uploads/sites/147/2019/06/politica_de_porta_vozes_celesc.pdf



Florianópolis, 26 de maio de 2021.

Claudine Furtado Anchite
Diretora de Finanças e Relações com Investidores

Outras informações com a equipe de RI: ri@celesc.com.br ou (48) 3231-5100